

[ALEX GASPAR]



Desporto PÁG. 10 Lito Vidigal concretiza sonho de juventude

institutooptico

Óptica Modelo

0% DE JUROS*
TAN e TAEG = 0%

Mensalidade mínima de 15€.

*Cartão Institutooptico Credit, gerido e sujeito a aprovação por ABANCA Serviços Financieros. As óticas Institutooptico atuam como intermediários de crédito a título acessório e sem carácter de exclusividade. Condições válidas até 2019.

SETÚBAL T. 265 229 888 / 265 547 188

opticomodelo

PUB.

osetubalense

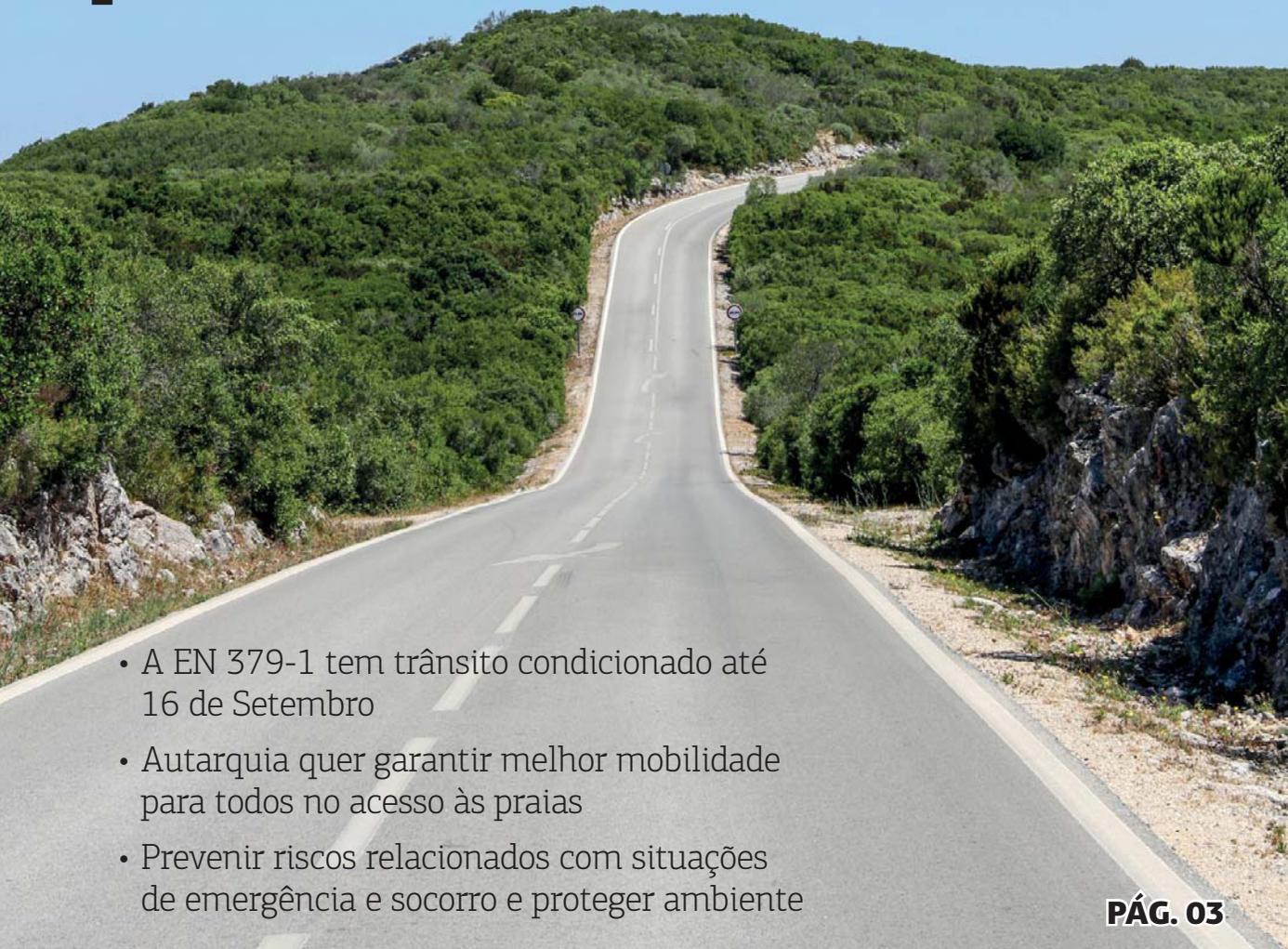
trissemanário
regional

SEXTA-FEIRA
25.MAIO.2018
N.º 636 | Ano V | 4.ª Série

www.issuu.com/osetubalense Preço € 0,50 | Director João Abreu

[MARIA BALSINHA]

'Arrábida Sem Carros' antecipada para 31 de maio



- A EN 379-1 tem trânsito condicionado até 16 de Setembro
- Autarquia quer garantir melhor mobilidade para todos no acesso às praias
- Prevenir riscos relacionados com situações de emergência e socorro e proteger ambiente

PÁG. 03

Cidade PÁGS. 04 e 05

Partilha, carinho e bairrismo na estreia de "Miradouro"

Festival de Música segue com sons e vozes de Setúbal

Economia PÁG. 08

Parque Blue Biz reforça dinâmicas empresariais

Região PÁG. 14

Alegado autor de homicídio no Seixal está sob custódia da PJ e aguarda medida de coacção

PUB.



Funerária Armindo

www.funeraria-armindo.com * 265 523 515 * 800 217 217 * 967 122 005

CO18

Parque industrial BlueBiz cresce e alavanca economia da região de Setúbal

Empresarial O BlueBiz Global Parques, em Setúbal, é um dos activos geridos pela aicep Global Parques que tem ganho dinâmica e contribuído para a competitividade económica da região e mesmo do país. Com grandes clientes instalados, tem alavancado o emprego e desafiado instituições de ensino a investirem em novas formações. Em entrevista a *O Setubalense*, Silvino Malho Rodrigues, administrador executivo da aicep Global Parques e Luís Dâmaso director do BlueBiz, falam de um parque industrial que se modela às necessidades das empresas que procuram um espaço que lhes permita crescer em negócio e em estrutura.

POR HUBERTO LAMEIRAS

O Setubalense - Qual a raiz da aicep Global Parques?

Silvino Malho Rodrigues - A aicep Global Parques é uma sociedade anónima de capitais públicos com cinco accionistas, sendo o principal a aicep Portugal Global - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal. Os outros são o IAPMEI, a Caixa Geral de Depósitos, a Câmara Municipal de Sines e o Porto de Sines. Faz a gestão de três activos do Estado: o Albiz Global Parques, Parque Empresarial de Sintra onde temos 15 pavilhões já totalmente ocupados por pequenas e médias empresas. Outro activo é o BlueBiz Global Parques, Parque Empresarial na Península de Setúbal com 57 hectares para a instalação industrial, de escritórios e logística automóvel.

Depois temos a jóia da coroa; a Zona Industrial e Logística de Sines. O Zils Global Parques é um espaço do IAPMEI gerido por nós, onde estão grandes empresas nacionais e internacionais entre elas a EDP, a Galp, a Repsol, REN, GYPFOR, e Sonae. São 2 375 hectares disponíveis para qualquer tipo de actividade em que adaptamos o espaço de acordo com as necessidades das empresas.

No caso do BlueBiz Global Parques - Parque Empresarial da Península de Setúbal estão instaladas quantas empresas?

Luís Dâmaso - Entre empresas industriais e serviços são cerca de 14 clientes. Do total de 57 hectares, 96 mil metros quadrados são dedicados à instalação de indústria dos quais 40% estão ocupados. Nos três edifícios para escritórios (6 mil metros quadrados) também temos 40% de ocupação. Quanto à logística automóvel dedicada a estacionamento, com 150 mil metros quadrados, está totalmente ocupada.

86% dos automóveis importados para Portugal vêm pelo Porto de Setúbal, e grande parte deles vêm para o BlueBiz através das empresas Syntax e da Gefco. Também re-



[MARIA BALSINHA]

cebemos carros em segunda mão vindo do negócio de turismo, através de empresas de logística.

Quais as maiores unidades aqui instaladas?

Silvino Malho Rodrigues - Temos um hub de construção de componentes aeronáuticos, a Lauak e a Mecahers, em que só estas duas empresas representam mais de 600 funcionários. No total, trabalham no BlueBiz 720 pessoas. Isto resulta num grande impacto no desenvolvimento económico e social na região, com impacto nacional.

Que indicador de crescimento de negócio regista o BlueBiz?

De 2015 até agora crescemos 11% na taxa de ocupação de indústria, 40% na área de escritórios e quanto ao parque de estacionamento automóvel o crescimento foi de 60%. Isto indica que na indústria e escritórios temos potencial para crescer bastante, e estamos a trabalhar para isso. Neste momento estamos a negociar com investidores estrangeiros a ocupação de, pelo

menos, duas grandes áreas.

No ano passado investimos 3 milhões de euros na requalificação deste parque de Setúbal para podermos instalar novos clientes, ou expandir os que cá estão.

Quais os argumentos para cativar os empresários a instalarem-se no BlueBiz?

Um deles é a localização. Para além das boas estruturas viárias envolventes, estamos perto da autoestrada A2 e a cerca de meia hora do aeroporto de Lisboa. Estamos ainda junto ao porto de Setúbal e também do terminal ferroviário. Ou seja, em termos de infraestruturas logísticas para escoar e trazer mercadoria está cá tudo.

Outra vantagem que proporcionamos aos nossos clientes é termos um espaço em bruto que pode ser dimensionado e adaptado às necessidades físicas de cada empresa, sem terem de fazer qualquer investimento. A nosso cargo fica ainda a manutenção de todo o parque, para além de medidas de eficiência energética e segurança permanente a vários níveis.

As empresas têm de direccionar o seu capital para a produção, e nós ficamos com a responsabilidade de investir no espaço para a sua instalação, o retorno é pago através do arrendamento. É assim que recuperamos investimentos e calculamos o nosso lucro, e a nível de preço somos competitivos. Todos os anos temos vindo a crescer em resultados através de uma gestão criteriosa.

Que interações cria o BlueBiz com os vários sectores da comunidade local?

Temos uma boa relação com o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a Câmara Municipal de Setúbal, com a Associação Industrial, com o porto de Setúbal e com a Universidade de Évora. Esta boa relação com os vários stakeholders locais também é um instrumento facilitador para as empresas se instalarem no parque. Por exemplo: as duas empresas de aeronáutica instaladas no parque têm uma parceria com o IPS em que este cria formações para alunos à

O relacionamento da gestão do BlueBiz com os stakeholders regionais e nacionais, para além de investidores estrangeiros, tem resultado na valorização económica do parque e dos seus clientes

medidas das necessidades destas unidades. Isto é um caso de boa relação entre o ensino e o mercado de trabalho.

Luís Dâmaso - Existe ainda um protocolo entre a aicep e o IPS em que os alunos vêm fazer formação nas empresas nossas clientes. Este é um conceito diferente, com vantagens para as empresas e para o instituto. Entretanto, estamos a criar mais condições no parque para a instalação de empresas ligadas às novas tecnologias de informação e robótica, onde já existem casos de sucesso mesmo ao nível da internacionalização, também nesta área temos uma ligação com o IPS.

Que dinâmicas de apoio ao negócio proporciona o BlueBiz às empresas instaladas?

Silvino Malho Rodrigues - Para além das muitas acções que desenvolvemos, organizamos eventos com empresas de vários sectores de actividade e também trazemos comitivas estrangeiras a visitarem o parque, para todas as iniciativas convidamos os nossos clientes e promovemos um relacionamento de negócios mais alargado. Da mesma forma os nossos clientes utilizam o nosso auditório para desenvolverem os seus eventos para os quais convidam outras empresas. Esta relação não só amplia a potencialidade de negócios como divulga o BlueBiz Global Parques.